Objetivo da oficina

Ter uma experiência de verdadeiro diálogo, a partir do qual não se espera chegar a uma posição compartilhada (diálogo não é homologação), mas sim aplicar o método indicado.

Preparação

Propomos aos grupos/comunidades promover um momento de diálogo sobre uma questão de interesse social e político para aquele território. **Tema quente** em que há um verdadeiro debate, uma questão sobre a qual é eticamente possível aceitar as várias posições.

Pode ser o debate sobre os direitos dos homossexuais ou sobre a oportunidade de possuir armas de defesa pessoal, sobre a igualdade entre homens e mulheres ou sobre o acolhimento de migrantes, sobre a integração das minorias

OFICINA

#DARE TO CARE

Escuta e Diálogo

2ª lição

culturais e religiosas ou sobre o nível de segurança sanitária que é bom manter nessa pandemia... cada grupo pode escolher um tema que pareça atual.

A escolha do tema (podemos convidar a comunidade a se preparar aprofundando o tema), é importante identificar um ou mais **moderadores** que garantam o bom nível do diálogo, tanto em termos de método como de informação adequada sobre o assunto tratado (para que um diálogo seja frutífero, deve basear-se em informações reais e não errôneas, que não sejam ditadas por preconceitos ou pela disseminação de falsas notícias).

Dependendo das possibilidades, a oficina pode ser feita em forma de **presença ou telemática**, por exemplo, através do zoom. Por ser um laboratório, é bom manter o número de participantes limitado, principalmente se for feito por meio telemático.

✖ Ao preparar os convites, especificar bem que você foi convidado para uma oficina em primeiro lugar de diálogo e depois sobre o tema escolhido: os participantes não devem ficar deslocados ou desiludidos com a primeira parte do encontro, que não se centrará no tema, mas no diálogo.

Realização do laboratório

- Ouvir a **lição** #daretocare - escuta e diálogo
- Focar no **método** de diálogo proposto (por Cristina Montoya) com os 4 pontos:

- Parar diante do absurdo
- Reconhecer o outro
- Abrir-se para o emergente
- Mover o horizonte

Proposta di metterli in pratica subito nel confronto sulla tematica prescelta (N.B. Non deve essere una conferenza o una lezione, ma un momento di dialogo tra tutti i partecipanti).

- Breve apresentação, pelos moderadores, das noções básicas necessárias para enquadrar imediatamente o cerne da **problemática**, das diferentes posições em relação ao tema escolhido, e iniciar o debate: os moderadores serão os facilitadores do diálogo, tentando garantir que todos possam se expressar.

- **Debate** franco e respeitoso entre todos os participantes

→ Pode ser útil, durante o debate, relembrar a experiência de **diálogo** que queremos viver:

- parar na frente de posições diferentes das minhas e "absurdas" para mim
- reconhecer o outro e o seu valor
- deixar algo novo emergir do diálogo
- alargar os meus horizontes

→ No final da sessão de diálogo, todos receberão um cartão com essas perguntas **de verificação**:

- Consegui parar diante do "absurdo" ou reagi impulsivamente?
- Reconheci o outro e o seu valor, apesar da profunda diversidade de opiniões?
- Algo novo emergiu deste confronto ou nós permanecemos no mesmo lugar de quando começamos a debater?
- Meu horizonte foi enriquecido? Eu descobri e aprendi algo novo?
- Quais são as principais dificuldades que encontrei?
- Como tentei resolvê-las?

→ Um debate final pode ser útil, no qual quem quiser pode ler uma ou mais de suas respostas.

→ Se a experiência de diálogo não foi bem-sucedida, é bom fazer uma pausa para entendermos juntos quais foram os principais obstáculos que bloquearam o diálogo, para entender se e como é possível removê-los.

Agir e compartilhar

Se a experiência se mostrou frutífera, podemos propor a continuação, passando do pensamento para a **ação**. Por exemplo, é possível propor um momento de debate com a administração pública local sobre um problema real da comunidade, repropondo o método de diálogo recém aprendido ou qualquer outra ação que possa ser útil no contexto local, lembrando o método de diálogo e **o horizonte** social e político de #daretocare.

Esta eventual ação exigiria um **novo compromisso**, não faz parte da oficina em si, mas pode surgir disso como uma consequência prática.

Lembre-se do método Pathways #daretocare: **aprender, agir, compartilhar.**

A partir da aprendizagem gerada com este laboratório será então necessário passar à ação em cada território de acordo com as suas necessidades e recursos específicos, para depois partilhar as boas práticas vivenciadas através do site ***http://www.unitedworldproject.org/daretocare/.***

Objetivo da oficina

Ter uma experiência de verdadeiro diálogo, a partir do qual não se espera chegar a uma posição compartilhada (diálogo não é homologação), mas sim aplicar o método indicado.

Preparação

Propomos aos grupos/comunidades promover um momento de diálogo sobre uma questão de interesse social e político para aquele território. **Tema quente** em que há um verdadeiro debate, uma questão sobre a qual é eticamente possível aceitar as várias posições.

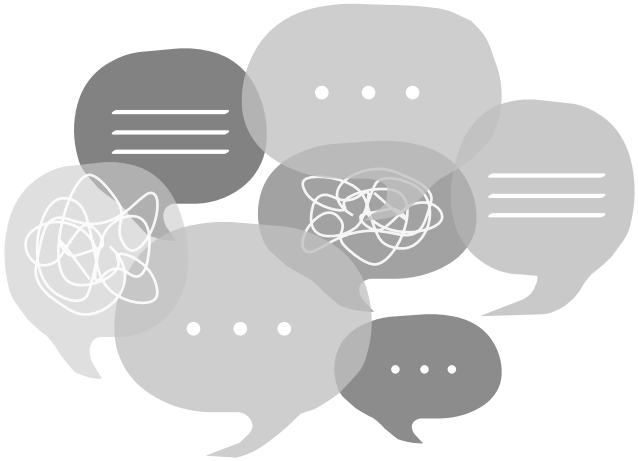
Pode ser o debate sobre os direitos dos homossexuais ou sobre a oportunidade de possuir armas de defesa pessoal, sobre a igualdade entre homens e mulheres ou sobre o acolhimento de migrantes, sobre a integração das minorias

OFICINA

#DARE TO CARE

Escuta e Diálogo

2ª lição



culturais e religiosas ou sobre o nível de segurança sanitária que é bom manter nessa pandemia... cada grupo pode escolher um tema que pareça atual.

A escolha do tema (podemos convidar a comunidade a se preparar aprofundando o tema), é importante identificar um ou mais **moderadores** que garantam o bom nível do diálogo, tanto em termos de método como de informação adequada sobre o assunto tratado (para que um diálogo seja frutífero, deve basear-se em informações reais e não errôneas, que não sejam ditadas por preconceitos ou pela disseminação de falsas notícias).

Dependendo das possibilidades, a oficina pode ser feita em forma de **presença ou telemática**, por exemplo, através do zoom. Por ser um laboratório, é bom manter o número de participantes limitado, principalmente se for feito por meio telemático.

✖ Ao preparar os convites, especificar bem que você foi convidado para uma oficina em primeiro lugar de diálogo e depois sobre o tema escolhido: os participantes não devem ficar deslocados ou desiludidos com a primeira parte do encontro, que não se centrará no tema, mas no diálogo.

Realização do laboratório

- Ouvir a **lição** #daretocare - escuta e diálogo
- Focar no **método** de diálogo proposto (por Cristina Montoya) com os 4 pontos:

- Parar diante do absurdo
- Reconhecer o outro
- Abrir-se para o emergente
- Mover o horizonte

Proposta di metterli in pratica subito nel confronto sulla tematica prescelta (N.B. Non deve essere una conferenza o una lezione, ma un momento di dialogo tra tutti i partecipanti).

- Breve apresentação, pelos moderadores, das noções básicas necessárias para enquadrar imediatamente o cerne da **problemática**, das diferentes posições em relação ao tema escolhido, e iniciar o debate: os moderadores serão os facilitadores do diálogo, tentando garantir que todos possam se expressar.

- **Debate** franco e respeitoso entre todos os participantes

→ Pode ser útil, durante o debate, relembrar a experiência de **diálogo** que queremos viver:

- parar na frente de posições diferentes das minhas e "absurdas" para mim
- reconhecer o outro e o seu valor
- deixar algo novo emergir do diálogo
- alargar os meus horizontes

→ No final da sessão de diálogo, todos receberão um cartão com essas perguntas **de verificação**:

- Consegui parar diante do "absurdo" ou reagi impulsivamente?
- Reconheci o outro e o seu valor, apesar da profunda diversidade de opiniões?
- Algo novo emergiu deste confronto ou nós permanecemos no mesmo lugar de quando começamos a debater?
- Meu horizonte foi enriquecido? Eu descobri e aprendi algo novo?
- Quais são as principais dificuldades que encontrei?
- Como tentei resolvê-las?

→ Um debate final pode ser útil, no qual quem quiser pode ler uma ou mais de suas respostas.

→ Se a experiência de diálogo não foi bem-sucedida, é bom fazer uma pausa para entendermos juntos quais foram os principais obstáculos que bloquearam o diálogo, para entender se e como é possível removê-los.

Agir e compartilhar

Se a experiência se mostrou frutífera, podemos propor a continuação, passando do pensamento para a **ação**. Por exemplo, é possível propor um momento de debate com a administração pública local sobre um problema real da comunidade, repropondo o método de diálogo recém aprendido ou qualquer outra ação que possa ser útil no contexto local, lembrando o método de diálogo e **o horizonte** social e político de #daretocare.

Esta eventual ação exigiria um **novo compromisso**, não faz parte da oficina em si, mas pode surgir disso como uma consequência prática.

Lembre-se do método Pathways #daretocare: **aprender, agir, compartilhar.**

A partir da aprendizagem gerada com este laboratório será então necessário passar à ação em cada território de acordo com as suas necessidades e recursos específicos, para depois partilhar as boas práticas vivenciadas através do site ***http://www.unitedworldproject.org/daretocare/.***